

MORTES POR HOMICÍDIOS, CONSEQUÊNCIA DA VIOLÊNCIA, O CASO DA CIDADE DE MANAUS - AMAZONAS, 2006 A 2010

Henry Walber Dantas Vieira¹, Juliana Dantas de Oliveira², Paulo Victor de Sousa Viana³

Introdução: As causas externas, juntamente com as doenças crônico-degenerativas, caracterizam o atual perfil de morbi-mortalidade de muitos países em todo o mundo¹. Nas últimas décadas observa-se uma tendência de crescimento das taxas de homicídios no Brasil, assim como, observa-se seu incremento em idades mais jovens, representando um sério problema de saúde pública². Portanto, do ponto de vista da saúde pública, é necessária uma análise do problema visando conhecer suas características, alcance e distribuição, possibilitando assim o enfermeiro atuar na formulação de programas visando à sua prevenção. **Objetivo:** Descrever as características das vítimas de homicídios na cidade de Manaus no período de 2006 a 2010. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo-retrospectivo da mortalidade por homicídios na cidade de Manaus-AM no período de 2006 a 2010. Este estudo foi conduzido na cidade de Manaus, cidade esta mais populosa da região Amazônica com 1.802.014 habitantes³. A cidade está localizada na parte central da Amazônia brasileira, no Norte do Brasil, tem uma área de 11.401 km², dividida em cinco zonas e 63 distritos, quase 50% da população do Amazonas reside em Manaus, sendo 10,9% da população de toda região Norte. O estudo é baseado em dados secundários sobre homicídios na cidade de Manaus no período de 2006 a 2010 disponíveis no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). As informações analisadas se referem a todos os óbitos por homicídios, sob os códigos X85-X93; X95-X99; Y00-Y09; Y87.1 da 10ª revisão da Classificação Internacional de Doenças/CID. Os homicídios foram analisados segundo causa do óbito, sexo, escolaridade, raça/cor, faixa etária, estado civil e local de ocorrência. No uso da variável raça/cor, foram consideradas as categorias branco, preto, pardo, amarelo e indígena, de acordo com a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram calculadas proporções e taxas de homicídios por 100.000 habitantes, tendo como denominador as projeções intercensitárias disponibilizadas pelo DATASUS, baseado em estimativas populacionais do IBGE. **Resultados:** Durante o período de estudo Manaus representou 78,4% (3.327) dos homicídios registrados no Amazonas. De acordo com a distribuição anual observou-se uma tendência crescente do número de homicídios na cidade, saltando de 528 homicídios em 2006 para 847 em 2010. A Taxa de Mortalidade por Homicídio (TMH) variou de 31,3/100 mil hab. em 2006 para 47/100 mil hab. em 2010. Segundo a distribuição por sexo das vítimas, 93,9% (3.124) foram homens e o restante 6,1% (203) mulheres. Observou-se que em 2006 a TMH nos homens foi 60,5/100 mil hab. enquanto para as mulheres no mesmo ano foi de 3,4/100 mil hab. Já no ano de 2010 os homens apresentaram TMH 90,5 por 100 mil hab. enquanto nas mulheres foram 5,1/100 mil hab. A faixa etária mais acometida no período foram os indivíduos de 15 a 29 anos 61,6 % (2049), que tiveram uma TMH de 76,7/100 mil hab. Em seguida foram os indivíduos 30 a 59 anos com 34% (1131) e com uma TMH de 38,7/100 mil hab. Quanto ao nível de escolaridade dos indivíduos 66,6% (2217) dos indivíduos tinham entre 4 a 11 anos de estudo, seguido pelos indivíduos com menos de 4 anos de estudo 18,4% (612) e por fim, 12 ou mais anos de estudo com 4,4% (148). A raça/cor das vítimas por homicídios na cidade foram

predominantemente de indivíduos pardos 91,6% (3048), seguido pelos indivíduos classificados como brancos 4,8% (161) e indivíduos pretos 0,5% (17). Segundo local de ocorrência, 39,3% (1309) dos óbitos por homicídio em Manaus ocorreram em um hospital, 39% (1298) ocorreram em via pública, 7,4% (247) no domicílio. Enquanto ao tipo de arma empregada, em 64,4% (2138) dos casos foi arma de fogo e em 26,1% (869) objeto cortante ou penetrante. **Contribuições/Conclusão:** Os dados sobre os homicídios ocorridos na cidade de Manaus no período de 2006 a 2010 permitem afirmar que a violência é um grave problema de saúde pública, motivado por múltiplas e complexas razões e com sérias implicações humanas, sociais, culturais, econômicas e políticas. Entre esses fatores, cabe destacar a existência marcante das desigualdades sociais e o narcotráfico na cidade de Manaus. Conforme demonstrado em nosso estudo, chama a atenção o enorme peso da capital Manaus na carga de homicídios para o Estado do Amazonas como um todo. Conforme observado, a cidade de Manaus apresenta TMH (47/100 mil hab.) duas vezes maior que a média nacional (20,4/100mil hab.) no ano de 2010. Portanto, nesse sentido Manaus detém o posto de 11ª capital mais violenta do país. É preciso chamar atenção para a preponderância do sexo masculino, e que o problema se concentra na população jovem de 15 a 29 anos e também nos adultos de 30 a 59 anos. Grande parte dos homicídios nesses jovens tem estreita relação com o narcotráfico, sendo uma questão de difícil abordagem pela área da saúde, por isso a importância do trabalho interdisciplinar neste tema, em especial, voltado aos adolescentes e adultos jovens de Manaus. O nosso estudo utilizou dados provenientes do SIM, evidenciando que o enfermeiro pode sim ter um papel atuante na mudança dessa situação problemática na cidade de Manaus, participando dessa forma da discussão do problema e a tomada de decisões para o seu controle e prevenção. Algumas limitações têm que ser levadas em consideração na interpretação desses resultados, entre elas destaca-se o sub-registro, devido à ocorrência de inúmeros sepultamentos sem o competente registro, subestimando o número de óbitos declarados. Também podemos destacar a proporção de mortes classificados como eventos de intenção indeterminada que podem ter contribuído para a subestimação das TMH na cidade de Manaus. Por fim, os autores esperam que os resultados deste estudo possam estimular o desenvolvimento de análises posteriores mais robustas sobre o problema dos homicídios

Descritores: Homicídio; mortalidade; sistemas de informação

Área temática: Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem

Referências:

¹ Minayo MCS. The inclusion of violence in the health agenda: historical trajectory. *Cien Saude Colet* 2006; 11(2):375-383.

² Filho AMS et al . Análise da mortalidade por homicídios no Brasil. *Epidemiol. Serv. Saúde* [periódico na Internet]. Mar, 2007.

³ IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Demográfico 2010. Características da população e dos domicílios. Resultados do universo*. Rio de Janeiro, 2011.